

# SERRAVES

---

*Ligustrum vulgare* L.

**12 Exemplares no Parque**



**Família**

Oleaceae

## Nome Comum

alfenheiro-vulgar, santantoninhas, alfena, alfenheiro, ligustro

## Origem

Em torno da região Mediterrânica (África/Europa), chegando até ao centro e norte da Europa.

## Tipo de Origem

[autóctone](#)

## Autor

L.

## Descrição

O alfenheiro é um [arbusto](#) com aproximadamente 1,5 a 2,5 m de altura, apesar de se conhecerem exemplares com 5 m de altura. Possui os ramos patentes, delgados e [casca](#) lisa, cinzenta, os jovens podem ser castanhos e cobertos de pêlos, não existindo em nenhuma parte da planta. As folhas são opostas em curtos pecíolos, inteiras, de lanceoladas a elípticas; caducas ou marcescentes. As folhas são um pouco grossas, coriáceas, de uma cor [verde](#) escura reluzente na face superior e mais pálidas na face inferior. As flores são brancas, muito aromáticas, agrupadas em panículas terminais mais ou menos apertados ([tirso](#)), de forma [piramidal](#), com pouco mais de meio centímetro. O [cálice](#) possui forma [tubular](#) ou campanulada e a [corola](#) as pétalas unidas formando um tubo comprido, que se dilata em forma de funil, abrindo-se no [ápice](#) em 4 lóbulos, mais ou menos abertos em estrela. Possuem 2 estames, de filamentos curtos, saindo pouco do tubo da [corola](#), inserindo-se sobre ela. O fruto é uma [drupa](#) que se mantém algum tempo sem cair, é [globoso](#), negro, [carnudo](#), com 1 a 4 sementes com sabor amargo.

## Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

## Forma de Vida

[arbusto](#)

## Ínicio de Floração

junho

## Fim de Floração

julho

## Tipo de Fruto

[drupa](#)

## **Consistência do Fruto**

[camudo](#)

## **Maturação do Fruto**

setembro

## **Perenidade**

caducifólia

## **Inflorescência**

tirso

(inflorescência composta racemosa, de forma mais ou menos fusiforme com a maior largura a cerca dum terço da base.)

## **Cor da Flor**

branco

## **Tipo de Folha**

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

## **Inserção de Folha**

oposta

(quando existem duas folhas em cada nó.)

## **Margem da Folha**

inteira

(com a margem não recortada.)

## **Limbo da Folha**

lanceolado

(em forma de ferro de lança, mais largo no meio e estreitando gradualmente para as extremidades.)

## **Habitat**

Clareiras e orlas de bosques e matos, sobretudo em solos ricos em calcário.

## Observações

O *Ligustrum vulgare* é utilizado com frequência para formar sebes, suportando bem as podas. É especialmente utilizada para formas cercas, figuras e adornos em jardinagem. O nome genérico, *Ligustrum*, era já utilizado pelos Romanos e foi mantido por Lineu; segundo alguns autores deriva do vocábulo latino *ligare*, que significa atar, por os seus ramos terem sido utilizados com este fim.

## Aplicações

São várias as aplicações dos ligustros. A madeira de alguns, por exemplo, do *Ligustrum vulgare*, é dura e elástica, pelo que se fabrica com ela pequenos objectos torneados; com os seus ramos confeccionavam-se cestos, de forma análoga ao vime, já que se assemelham a este, na flexibilidade. As folhas são de paladar amargo e têm-se usado como medicinais pelas suas propriedades adstringentes (contraem os tecidos, os capilares, os orifícios e tendem a diminuir as secreções das mucosas) e na prisão de ventre; também se atribuem propriedades adstringentes às flores e frutos, juntamente com as propriedades refrigerantes, embora alguns autores, não aconselhem o seu uso interno. As suas folhas dissecadas e reduzidas a um pó fino, constituem a alfena, utilizada como corante. Por isso o Ligustro é também conhecido por alfenheiro. Também os frutos fornecem uma matéria corante negro-avermelhada, que de acordo com alguns autores, ter-se-á utilizado para dar mais cor aos vinhos.

## Porte



**Folha**



**Flor**



**Fruto**





## Tronco

